EDIÇÃO HISTÓRICA
PLACAR
POSTER
GIGANTE DO
SÃO PAULO CAMPEÃO
PAULISTA 1991
EDITORA ABRIL
N.º 1066 - A
Cr$ 2 900,00
RAÍ, UM
CRAQUE QUE
DESEQUILIBRA
A CONQUISTA
DO TÍTULO
JOGO A JOGO
TODOS OS
HERÓIS DA
CAMPANHA
É TODO MUNDO FREGUÊS
TRICOLOR
MAIS UMA VEZ
SPFC

A ARTE DE SER O MELHOR

O São Paulo acabava de massacrar o Corinthians por 3 x 0 na primeira partida decisiva do Campeonato Paulista. Nem assim, porém, o técnico Telê Santana parecia completamente satisfeito. "Faltou determinação", disparou. "Podíamos ter marcado mais gols", completou. Com essa quase obsessão de colocar seu time sempre praticando o futebol-arte, o treinador contagiou todo o elenco são-paulino durante o campeonato. Sorte da torcida paulista, que pôde ver em ação uma máquina de marcar gols esperada desde o Santos de Pelé. Até o primeiro jogo decisivo foram 66, com a melhor média por partida dos últimos 22 anos: 2,00, inferior somente aos 2,19 do time santista de 1969.

Não era para menos. Dos quatro jogadores do ataque tricolor, três atuam pela Seleção — Müller, Raí e Elivélton — e Macedo só não jogou pelo time Pré-Olímpico porque o São Paulo não o cedeu para o recente amistoso contra a Argentina. Dos pés desse quarteto saíram 41 gols e o artilheiro do campeonato: Raí.

Aos críticos, que argumentam com as facilidades encontradas pela inclusão do São Paulo no Grupo B, disputado por equipes teoricamente mais fracas, vale lembrar que contra os mesmos clubes o tricolor não conseguira a classificação na Repescagem de 1990. E que só por isso não disputou o campeonato contra as maiores forças. Assim, depois de passar o ano chamando o São Paulo de time da Segunda Divisão, hoje todos têm que reconhecer: o tricolor é o melhor time do Estado.

RICARDO CORRÊA

Macedo comemora mais um do São Paulo, o melhor ataque desde 1969

RICARDO CORRÊA

RICARDO CORRÊA

GARANTIA DE SEGURANÇA
Não foi à toa que o ataque são-paulino funcionou em 1991. Zetti jogou todos os jogos do campeonato. Na defesa, não havia motivos para preocupações

O CURINGA AMADURECEU
De promessa que jogava em todas, Cafu se tornou uma realidade na lateral. Apóia e marca com a mesma eficiência e tem a tranqüilidade de um veterano

NELSON COELHO

O HOMEM DAS DECISÕES
Ele pode não ter a explosão do início da carreira. Na hora em que o time precisou de gols, porém, lá estava Müller. Como neste jogo contra o Guarani

Raí marca de cabeça, na primeira partida decisiva contra o Corinthians. De seus gols no Paulistão, 25% nasceram assim

DANIEL AUGUSTO JUNIOR PULSAR

JOGADOR NOTA 11

Em 1991, Raí foi um gênio, superior aos demais até nos índices de avaliação física

O Campeonato Paulista de 1991 matou um jogador comum e fez nascer um craque. Mas não foi por acaso que Raí Souza Vieira de Oliveira passou a mostrar em campo todas as virtudes de um grande jogador. No início do ano, ele tomou uma decisão que mudou os rumos do Campeonato Paulista e acabou com as ilusões de palmeirenses, corintianos e santistas. "Vou explodir e me transformar em artilheiro", decretou.

Basta analisar o desempenho do gigante do Morumbi para perceber a sua evolução. Em janeiro, seu gráfico de potência muscular — qualidade essencial para o aumento da velocidade, impulsão e chutes em gol — mostrava um índice de 6,68 watts por quilo. Hoje, esse valor pulou para incríveis 11,09, contra uma média de 7,13 dos demais atletas. "Seu gráfico revela um jogador nota onze", afirma o fisiologista Turíbio de Barros, do São Paulo.

IVAN CARNEIRO

Raí ganhou o título e um adjetivo: craque

Com a evolução, melhorou sua velocidade (7,42 segundos nos 60 metros) e a impulsão (83 cm em movimento). Em conseqüência, também vieram os gols de cabeça. Ao todo foram cinco até o primeiro jogo da final, 25% dos que marcou no Paulistão. E o reconhecimento dos apaixonados pelo bom futebol. "Raí é hoje o melhor jogador do Brasil", sentencia o técnico Telê Santana. Uma certeza compartilhada por todos os que assistiram ao campeonato e até por um adversário das finais, o lateral-direito Giba, do Corinthians. "Nas finais, quem desequilibrou foi Raí."

ENTRE OS GRANDES, OS PRIMEIROS

ZETTI
Armelino Donizetti Quagliato, goleiro, 26 anos (10/1/1965), 1,87 m, 87 kg, paulista de Capivari. Titular absoluto em todo o campeonato, foi o principal líder da defesa.

CAFU
Marcos Evangelista de Moraes, lateral-direito, 21 anos (19/6/1970), 1,72 m, 74 kg, paulistano. Cresceu na posição e foi uma das principais opções de ataque da equipe.

ANTÔNIO CARLOS
Antônio Carlos Zago, zagueiro-central, 22 anos (18/5/1969), 1,85 m, 73 kg, paulista de Presidente Prudente. Um gigante na defesa, também soube ir ao ataque na hora certa.

RONALDO
Ronaldo Rodrigues de Jesus, quarto-zagueiro, 26 anos (19/6/1965), 1,87 m, 89 kg, paulistano. Voltou à sua posição original e mostrou seriedade em todas as disputas.

NELSINHO
Nélson Luís Kerschner, lateral-esquerdo, 28 anos (31/12/1962), 1,78 m, 76 kg, paulistano. Recuperou-se da fratura sofrida há um ano e mostrou a antiga segurança.

SIDNEI
Sidnei do Espírito Santo, volante, 21 anos (3/2/1970), 1,70 m, 69 kg, paulistano. Destacou-se na cobertura dos zagueiros com um futebol em que predomina a raça.

SUÉLIO
José Suélio da Silva Lacerda, meio-campo, 24 anos (1.º/12/1967), 1,76 m, 72 kg, paraibano de Campina Grande. Limitado tecnicamente, auxiliou Sidnei na marcação.

RAÍ
Raí Souza Vieira de Oliveira, meio-campo, 26 anos (15/5/1965), 1,89 m, 87 kg, paulista de Ribeirão Preto. O herói do título, armando o ataque e marcando gols decisivos.

MACEDO
Natanael dos Santos Macedo, ponta-direita, 22 anos (16/12/1969), 1,78 m, 68 kg, paulista de Americana. Veloz e oportunista, amadureceu sob o comando de Telê Santana.

MÜLLER
Luís Antônio Corrêa da Costa, atacante, 25 anos (31/1/1966), 1,76 m, 72 kg, sul-mato-grossense de Campo Grande. Seu faro de gol foi fundamental para a conquista.

ELIVÉLTON
Elivélton Alves Rufino, ponta-esquerda, 20 anos (31/7/1971), 1,70 m, 67 kg, mineiro de Serrânia. Criou jogadas de linha de fundo e auxiliou o meio-campo na marcação.

MARCOS
Marcos Antônio Alvim Bonequini, goleiro, 21 anos (27/4/1970), 1,88 m, 79 kg, paulista de Jundiaí. Teve poucas chances, mas é o substituto natural de Zetti.

VÍTOR
Claudemir Vítor, lateral-direito, 19 anos (28/9/1972), 1,78 m, 72 kg, paulista de Mogi-Guaçu. Jogou nas duas laterais e é uma das revelações das escolinhas são-paulinas.

CLÁUDIO
Cláudio Lúcio Camargo Moura, atacante, 19 anos (9/3/1972), 1,82 m, 74 kg, gaúcho de Uruguaiana. Tem muita habilidade, mas ainda não teve muitas oportunidades.

ANÍLTON
Anílton da Conceição, ponta-direita, 23 anos (15/3/1968), 1,72 m, 68 kg, paulista de Rincão. Quando foi aproveitado, atormentou os laterais com sua velocidade.

RINALDO
Antônio Rinaldo Gonçalves, ponta-esquerda, 24 anos (31/10/1967), 1,74 m, 69 kg, paraibano de Campina Grande. Não reeditou as atuações que o levaram à Seleção.

ADÍLSON
Adílson José Pinto, zagueiro-central, 26 anos (24/1/1965), 1,81 m, 75 kg, paulista de Cruzeiro. Voltou do Flamengo e contribuiu jogando até na lateral-esquerda.

MAURÍCIO
Maurício Cardoso da Silva, ponta-direita, 20 anos (25/8/1971), 1,70 m, 58 kg, paulista de Limeira. Revelado nas escolinhas, é habilidoso e pode ser mais bem aproveitado.

GILMAR
Gilmar Jorge dos Santos, zagueiro-central, 20 anos (23/4/1971), 1,82 m, 79 kg, paulistano. Veio dos aspirantes e mostrou segurança nas duas partidas que jogou.

ANDREI
Andrei Lopes de Castro, atacante, 19 anos (12/3/1972), 1,77 m, 66 kg, paulistano. Habilidoso, foi revelado na Taça São Paulo de Juniores e jogou duas vezes.

MENTA
Clementino Fonseca Aguiar Júnior, zagueiro, 20 anos (10/7/1971), 1,78 m, 71 kg, paulistano. Seguro, apesar do pequeno porte físico, jogou apenas um jogo.

BAIANO
Rogério Martins da Silva, atacante, 22 anos (16/1/1969), 1,76 m, 68 kg, baiano de Feira de Santana. Foi a principal opção entre os reservas. É hábil e oportunista.

ERALDO
José Eraldo de Lima, meio-campo, 19 anos (18/8/1972), 1,69 m, 64 kg, alagoano de Maceió. Começou como titular, mas perdeu a posição ao longo do campeonato.

TELÊ SANTANA
Telê Santana da Silva, técnico, 60 anos (26/7/1931), mineiro de Itabirito. Ganhou seu primeiro título paulista, quebrando definitivamente a fama de pé-frio.

EPOPÉIA TRICOLOR

Jogo a jogo, o caminho que levou o São Paulo a seu sexto título em seis anos. Um show de Raí, Müller & Cia.

FASE CLASSIFICATÓRIA - 1.º TURNO

25/julho/91

OLIMPIA 1 X SÃO PAULO 1

Local: Teresa Breda (Olímpia); Juiz: Ílton José da Costa; Renda: Cr$ 14 098 000; Público: 6 079; Gols: Elivélton 3 e César Ferreira 42 do 1.º; Cartão amarelo: Cafu, Sídnei, Vítor e França

OLIMPIA: Tôni, Eduardo (Luciano), Juninho, França e Ailton; César Ferreira, Jânio e Bandeira; Essinho (Castro), Carlão e Cipó. Técnico: Gildásio Barbosa

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vítor; Sídnei, Raí e Cláudio (Eraldo); Anílton, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

28/julho/1991

JUVENTUS 0 X SÃO PAULO 4

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr$ 7 550 000; Público: 3 499; Gols: Müller 10 e Vítor 38 do 1.º; Müller 32 e Rinaldo 42 do 2.º; Cartão amarelo: Leandro e Emerson Castro

JUVENTUS: Haroldo, Leandro, Emerson Castro, Carlão e Robinson; Sérgio Guedes, Elcio e Sérgio Moraes; Luisão (Sídnei), Carmo e Ricardinho (Marquinho). Técnico: Vando de Moraes

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vítor; Sídnei, Eraldo (Cláudio) e Raí; Anílton, Müller (Rinaldo) e Elivélton. Técnico: Telê Santana

1.º/agosto/91

SANTO ANDRÉ 3 X SÃO PAULO 3

Local: Bruno José Daniel (Santo André); Juiz: Antônio de Pádua Salles; Renda: Cr$ 7 860 000; Público: 3 271; Gols: Ronaldo 50s e 9; Zeca 18, Reginaldo 25 e Antônio Carlos (contra) 39 do 1.º; Cafu 45 do 2.º; Cartão amarelo: Anílton, Elivélton, Careca, Preta e Luís Antônio

SANTO ANDRÉ: Josenildo, Careca, Luciano, Luís Antônio e Corrêa; Zeca, Rizza e Preta; Ivan, Reginaldo e Edelvan. Técnico: Jair Picerni

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vítor; Sídnei (Adílson), Raí e Eraldo (Baiano); Anílton, Rinaldo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

4/agosto/91

SÃO PAULO 1 X RIO BRANCO 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: Cr$ 8 061 500; Público: 4 329; Gol: Baiano 32 do 1.º; Cartão amarelo: Vítor, Cava, Nílton e Macedo

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vítor; Sídnei (Adílson), Baiano (Eraldo) e Raí; Anílton, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

RIO BRANCO: Rogério, Levi, Cava, Pedro Paulo e Gílson; Leomir, Augusto (Aritana) e Pianelli; Nílton (Marcos Alberto), Éder e Dico. Técnico: Fred Smania

6/agosto/91

SÃO PAULO 5 X MARÍLIA 2

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Válter Francisco dos Santos; Renda: Cr$ 4 022 000; Público: 2 001; Gols: Raí 1, Zó 9, Zé Rubens 30 e Raí 32 do 1.º; Baiano 17, Cafu 23 e Baiano 40 do 2.º; Cartão amarelo: Zé Roberto, Miranda e Ronaldo; Expulsão: Ney

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos (Adílson), Ronaldo e Vítor; Sídnei, Baiano e Raí (Eraldo); Anílton, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

MARÍLIA: Luís Andrade, Luís Carlos, Carlos Martins, Miranda e Claudecy; Edílson, Ney e William; Zé Roberto (Tidão), Zó (Zé Rubens) e Wanks. Técnico: Norberto Lopes

10/agosto/91

SÃOCARLENSE 0 X SÃO PAULO 0

Local: Luís A. de Oliveira (São Carlos); Juiz: Márcio Rezende de Freitas; Renda: Cr$ 18 475 000; Público: 8 288; Cartão amarelo: Cafu, Vítor, Ronaldo, Jorge Luís, Alex e Biazotto

SÃOCARLENSE: Ivan, Jorge Luís, Edvaldo, Marco Antônio e Abelardo; Alex, Celso Gomes e Biazotto; Paulo Sérgio (Darcy Lima), Gustavo e Marcelo Telinha. Técnico: Zé Duarte

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vítor; Sídnei, Baiano e Raí; Anílton (Eraldo), Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

15/agosto/91

SÃO JOSÉ 2 X SÃO PAULO 3

Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr$ 2 175 000; Público: 4 772; Gols: Baiano 27 e Bira (contra) 28 do 1.º; Luciano 34, Anílton 44 e Silvinho 45 do 2.º

SÃO JOSÉ: Paulo Vítor, Marcelo, Dama, Bira e Júnior; Vânder Luís, Édson (Valmir) e Nenê; Claudinho (Silvinho), Marcus Vinícius e Luciano. Técnico: Basílio

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Baiano e Raí; Anílton, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

17/agosto/91

SÃO PAULO 3 X NOROESTE 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Wilson Carlos dos Santos; Renda: Cr$ 8 726 000; Público: 4 363; Gols: Ronaldo 9 e Ronaldo Marques (pênalti) 19 do 1.º, Raí 13 e 22 do 2.º; Cartão amarelo: Márcio Rossini; Expulsão: King

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Baiano (Eraldo) e Raí; Anílton, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

NOROESTE: Barbiroto, Edson, Márcio Rossini (Charles), Vitor Hugo e Evandro; King, Vadinho e Paulo Leme; Marcos Roberto (Marcos Coco), Ronaldo Marques e Marquinhos. Técnico: Paulo Emílio

27/agosto/91

SÃO PAULO 1 X UNIÃO SÃO JOÃO 0

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr$ 11 001 000; Público: 5 444; Gol: Müller 40 do 1.º; Cartão amarelo: Macedo, Elivélton, Sídnei e Beto Médici; Expulsão: Cafu

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Ronaldo, Sídnei e Baiano (Vítor); Macedo (Maurício), Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

UNIÃO SÃO JOÃO: Sílvio, China, Fonseca, Henrique e Roberto Carlos; Beto Médici (João Paulo), Odair e Glauco; Vinícius, Édson (Luís Carlos) e Éder. Técnico: Palhinha

29/agosto/91

PONTE PRETA 0 X SÃO PAULO 0

Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: Cr$ 19 328 000; Público: 9 684; Cartão amarelo: Hélio, Pedro Luís, Tuca, Fernando Cruz, Ronaldo e Rinaldo

PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Pedro Luís, Hélio e Ricardo Almeida; Tuca, Ivair e Osvaldo; Duda (Zé Carlos), Marco Aurélio e Fernando Cruz. Técnico: René Simões

SÃO PAULO: Zetti, Vítor (Gilmar), Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Sídnei, Ronaldo e Rinaldo; Maurício, Müller e Macedo. Técnico: Telê Santana

1.º/setembro/91

SÃO PAULO 2 X SÃO BENTO 1

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: Cr$ 7 656 000; Público: 3 307; Gols: Ferreira 18 e Suélio 42 do 1.º; Müller 37 do 2.º; Cartão amarelo: Antônio Carlos, Zé Luís, Jura, Géferson, Mendonça e Ricardo Silva

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Macedo (Anílton); Maurício, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

SÃO BENTO: Silas (Zé Luís), Jura, Géferson, Luís Fernando e Gaúcho; Fábio Henrique, Edu Lobo e Mendonça; Ricardo Silva, Ferreira e Márcio Flores. Técnico: Mário Travaglini

4/setembro/91

SÃO PAULO 1 X CATANDUVENSE 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Joaquim Carlos Caetano; Renda: Cr$ 4 848 000; Público: 3 999; Gol: Müller 38 do 1.º; Cartão amarelo: Baiano

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio (Baiano) e Raí; Maurício, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

CATANDUVENSE: Dagoberto, Du, Élton, Toninho Carlos (Márcio) e Zé Antônio; Tita, Luís Fernando e Marquinho (Neto); Nílton, Sídnei e Vaguinho. Técnico: Formiga

RICARDO CORRÊA

A categoria de Antônio Carlos tranqüiliza a defesa tricolor

8/setembro/91

INTERNACIONAL 0 X SÃO PAULO 1

Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: Oscar Roberto Godói; Renda: Cr$ 13 942 000; Público: 6 971; Gol: Elivélton 29 do 1.º; Cartão amarelo: Sídnei e Ivan

INTERNACIONAL: Oscar, Jomar, Lica, Ivan e Luciano; Paulo da Pinta, Toninho Pereira e Josué (Mauricinho); Tato, Guga e Cilinho. Técnico: Levir Culpi

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Raí; Maurício (Adílson), Müller (Macedo) e Elivélton. Técnico: Telê Santana

2.º TURNO

15/setembro/91

SÃO PAULO 0 X SANTO ANDRÉ 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr$ 9 310 000; Público: 8 119; Cartão amarelo: Rizza, Ivan e Edelvan

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos (Macedo), Ronaldo e Nelsinho (Adílson); Sídnei, Suélio e Raí; Baiano, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

SANTO ANDRÉ: Josenildo, Correia, Adílson, Luís Antônio e Donizete; Preta, Rizza (Aquino) e Edvaldo; Ivan, Reginaldo e Edelvan. Técnico: Jair Picerni

18/setembro/91

CATANDUVENSE 0 X SÃO PAULO 5

Local: Sílvio Salles (Cantanduva); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: Cr$ 12 852 000; Público: 4 626; Gols: Baiano, 15, Macedo 30 e Raí 33 do 1.º; Elivelton 19 e Raí 35 do 2.º

CATANDUVENSE: Dagoberto, Valdir, Jatobá (Márcio), Toninho Carlos e Zé Antônio; Tita, Mazinho (Café) e Nílton; Vânder, Sídnei e Marquinhos. Técnico: Pupo Gimenez

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho (Adílson); Sídnei, Suélio e Raí; Baiano (Maurício), Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

21/setembro/91

SÃO PAULO 2 X JUVENTUS 0

Local: Canindé (São Paulo); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr$ 18 052 000; Público: 8 730; Gols: Raí 28 do 1.º; Macedo 38 do 2.º; Cartão amarelo: Raí, Luisão, Cossa e Mendonça

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

JUVENTUS: Cossa, Luisão, Nildo, Carlão e Robinson; Sérgio Soares, Elcio (Índio) e Gilmar (Sídnei); Mendonça, Edmílson e Esquerdinha. Técnico: Candinho

28/setembro/91

RIO BRANCO 0 X SÃO PAULO 1

Local: Décio Vitta (Americana); Juiz: Válter dos Santos; Renda: Cr$ 21 116 000; Público: 9 686; Gol: Macedo 25 do 2.º; Cartão amarelo: Suélio

RIO BRANCO: Rogério, Caetano, Zé Ronaldo, César e Carlinhos Capixaba; Pedro Paulo, Darci e Pianelli; Curé (Hélio), Gílson André e Aritana. Técnico: Rubens Minelli

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Raí; Macedo (Baiano), Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

2/outubro/91

SÃO PAULO 2 X SÃOCARLENSE 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Antônio de Pádua Salles; Renda: Cr$ 4 230 000; Público: 2 861; Gols: Antônio Carlos 30 e Macedo 43 do 1.º; Edson Borges 26 do 2.º

SÃO PAULO: Zetti, Adílson, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio (Eraldo) e Raí; Macedo (Baiano), Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

SÃOCARLENSE: Ivan; Heraldo, Eduardo, Marco Antônio e Abelardo; Edivaldo, Carlos Alberto Borges e Celso Gomes; Gustavo, Marcos (Édson Borges) e Marcelinho. Técnico: Zé Duarte

6/outubro/91

MARÍLIA 2 X SÃO PAULO 2

Local: Bento de Abreu Sampaio Vidal (Marília); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr$ 18 470 000; Público: 6 999; Gols: Tosin 36 e Wanks 37 do 1.º; Tosin (contra) 9 e Antônio Carlos

42 do 2.º; Expulsão: Nelsinho, Antônio Carlos, Catatau e Wanks
MARÍLIA: Denílton, Luís Carlos, Murilo; Miranda e Paulo Róbson; Vizoli, Tosin e Ney (William); Catatau, Zó (Roberto) e Wanks. Técnico: Palhinha
SÃO PAULO: Zetti, Adílson, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio (Rinaldo) e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

9/outubro/91
SÃO PAULO 1 X INTERNACIONAL 4
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Marcos Fábio Spitonelli; Renda: Cr$ 4 634 000; Público: 2 171; Gols: Cilinho 12, 13 e Pavão 44 do 1.º; Guga 8 e Tato 23 do 2.º; Expulsão: Denys
SÃO PAULO: Zetti, Pavão, Adílson, Ronaldo (Gilmar) e Elivélton; Sídnei, Suélio (Baiano) e Raí; Macedo, Müller e Rinaldo. Técnico: Telê Santana
INTERNACIONAL: Rinaldo, Luciano, Lica, Alexandre e Denys; Toninho Pereira, Daniel e Júnior; Josué (Tato), Gaga e Cilinho. Técnico: Levir Culpi

12/outubro/91
SÃO PAULO 5 X SÃO JOSÉ 0
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Joaquim Carlos Caetano; Renda: Cr$ 10 306 000; Público: 4 976; Gols: Antônio Carlos 2, Raí 5, Barros (contra) 11 e Eraldo 40 do 1.º; Macedo 3 do 2.º; Expulsão: Pires
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Sídnei, Eraldo e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana
SÃO JOSÉ: Charles, Marcelo, Barros (Edvaldo), Carlão e Bira; Pires, Édson Sousa e Vânder Luís; Silvinho, Marcus Vinicius e Luciano (Alemão). Técnico: José de Assis Aragão

17/outubro/91
NOROESTE 1 X SÃO PAULO 1
Local: Alfredo de Castilho (Bauru); Juiz: Oscar Roberto Godói; Renda: Cr$ 16 101 000; Público: 7 698; Gols: Macedo 24 do 1.º; Marco Aurélio 26 do 2.º; Cartão amarelo: Sídnei e Marquinho
NOROESTE: Barbiroto, Marquinhos Capixaba, Márcio Rossini (Marco Aurélio), King e Adnan; Campanholo, Vadinho e Paulo Leme; Charles (Monteiro), Marcos Roberto e Marquinho. Técnico: Pedro Rocha
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Sídnei, Eraldo e Raí; Baiano (Andrei), Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

20/outubro/91
SÃO BENTO 0 X SÃO PAULO 0
Local: Válter Ribeiro (Sorocaba); Juiz: Mário Eugênio Bismarck; Renda: Cr$ 11 369 000; Público: 6 423; Cartão amarelo: Zé Antônio, Marcelo Conte e Elivélton
SÃO BENTO: Silas, Jura, Oliveira, Luís Fernando (Celso) e Zé Antônio; Derval, Marcelo Conte e Mendonça; Miltinho, Ferreira e Mauro (Denilson). Técnico: Pedro Pires de Toledo
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Sídnei, Eraldo (Andrei) e Raí; Macedo, Baiano e Elivélton. Técnico: Telê Santana

23/outubro/91
SÃO PAULO 3 X PONTE PRETA 1
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: Cr$ 5 785 000; Público: 2 873; Gols: Raí 35 e Eraldo 44 do 1.º; Ernâni 11 e Raí 39 do 2.º
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Eraldo (Suélio) e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana
PONTE PRETA: Brigatti, Carlos André, Pedro Luís, Hélio e Branco; Tuca, Osvaldo e Ernâni; Fernando Cruz (Duda), Marco Aurélio e Ednilson (Edson Vieira). Técnico: Jorge Vieira

27/outubro/91
SÃO PAULO 1 X OLIMPIA 0
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Sérgio Correia; Renda: Cr$ 9 648 000; Público: 4 692; Gol: Raí 45 do 2.º; Cartão amarelo: Müller, Raí e Müller (Olimpia)
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adílson, Menta e Nelsinho; Sídnei, Eraldo e Raí; Macedo (Baiano), Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana
OLIMPIA: Edson Luís, Eduardo, Jandilson, França e Hélcio; César Ferreira, Müller e Serrano; Castro (Trigo), Nilson (Sabão) e Viola. Técnico: Juninho

Macedo sofre o pênalti no primeiro jogo da final: uma flecha pela direita

DANIEL AUGUSTO JÚNIOR/PULSAR

2/novembro/91
UNIÃO SÃO JOÃO 1 X SÃO PAULO 2
Local: Hermínio Ometto (Araras); Juiz: Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: Cr$ 4 063 000; Público: 3 128; Gols: Antônio Carlos 22 e Giba 41 do 1.º; Raí (pênalti) 44 do 2.º; Cartão amarelo: Sídnei, Fonseca e Éder
UNIÃO SÃO JOÃO: Sílvio Roberto, Odair, Fonseca, Henrique e Roberto Carlos; Lino, Vinicius e Glauco; Giba (Beto Médici), André e Éder. Técnico: Carbone
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Adílson e Nelsinho; Sídnei, Eraldo (Suélio) e Raí; Baiano, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

FASE SEMIFINAL

10/novembro/91
PALMEIRAS 2 X SÃO PAULO 4
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr$ 137 912 000; Público: 60 156; Gols: Macedo 9, Márcio 12, Macedo 34 e César Sampaio 36 do 1.º; Müller 25 e Raí 42 do 2.º; Cartão amarelo: Andrei, César Sampaio e Antônio Carlos
PALMEIRAS: Ivan, Marques, Toninho, Andrei e Biro; César Sampaio, Betinho e Edu; Jorginho, Vlademir (Lima) e Márcio (Vágner). Técnico: Nelsinho
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

13/novembro/91
SÃO PAULO 2 X BOTAFOGO 1
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: Cr$ 45 276 000; Público: 20 793; Gols: Vidotti 20 s, Müller 6 e 34 do 2.º; Cartão amarelo: Luisinho, Gallo e Nelsinho; Expulsão: Vidotti
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio (Baiano) e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana
BOTAFOGO: Marolla, Leandro, Lucilo, Luisinho e Carlos Roberto; Gallo, Luís Cláudio (Tonello) e Paulinho Andreolli; Bira, Vidotti e Claudinho (Da Bahia). Técnico: Geninho

17/novembro/91
GUARANI 2 X SÃO PAULO 2
Local: Brinco de Ouro da Princesa (Campinas); Juiz: José Aparecido de Oliveira; Renda: Cr$ 38 104 000; Público: 19 652; Gols: Nelsinho (contra) 8 e Raí 34 do 1.º; Cacaio 8 e Cafu 41 do 2.º; Cartão amarelo: Paulo Silva, Biro-Biro, Valmir e Nelsinho
GUARANI: Carlos, Valmir, Paulo Silva, Julimar e Elias; Flávio, Aílton, Biro-Biro e Édson; Tiba (Ânderson) e Cacaio. Técnico: Milton dos Santos
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio (Rinaldo) e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

31/novembro/91
BOTAFOGO 1 X SÃO PAULO 1
Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juiz: Oscar Roberto Godói; Renda: Cr$ 30 751 000; Público: 15 003; Gols: Elivélton 21 e Antônio Carlos (contra) 26 do 1.º; Cartão amarelo: Leandro, Bira, Luisinho, Antônio Carlos e Da Bahia; Expulsão: Suélio
BOTAFOGO: Marolla, Leandro, Lucilo, Luisinho e Carlos Roberto; Gallo, Luís Cláudio (Da Bahia) e Paulinho Andreolli; Bira, Vidotti e Claudinho. Técnico: Geninho
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

24/novembro/91
SÃO PAULO 4 X GUARANI 1
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Válter Francisco dos Santos; Renda: Cr$ 73 748 000; Público: 34 533; Gols: Raí (pênalti) 18 do 1.º; Vônei 6, Müller 15, Raí 31 e Müller 40 do 2.º; Cartão amarelo: Tiba, Nelsinho e Ronaldo
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Adílson e Raí (Baiano); Macedo, Müller e Elivélton (Rinaldo). Técnico: Telê Santana
GUARANI: Carlos, Zé Teodoro (Ânderson), André Beraldo, Julimar e Valmir; Flávio, Aílton e Biro-Biro; Tiba, Vônei (Alex) e Edson. Técnico: Milton dos Santos

1.º/dezembro/91
SÃO PAULO 0 X PALMEIRAS 0
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr$ 245 785 000; Público: 110 915; Cartão amarelo: Ivan, Elivélton e Andrei; Expulsão: Evair e Antônio Carlos
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Adílson; Sídnei, Suélio (Vítor) e Raí; Macedo (Baiano), Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana
PALMEIRAS: Ivan, Odair, Toninho, Andrei e Dida; César Sampaio, Júnior (Erasmo), Betinho e Edu; Jorginho (Vágner) e Evair. Técnico: Nelsinho

FINAL — 1.º JOGO

8/dezembro/91
CORINTHIANS 0 X SÃO PAULO 3
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Oscar Roberto de Godói; Renda: Cr$ 369 297 000; Público: 102 821; gols: Raí 16 do 1.º; Raí 14 e 17 do 2.º; Cartão amarelo: Cafu e Paulo Sérgio; Expulsão: Dinei
CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio (Tupãzinho), Wilson Mano e Ezequiel; Marcelinho, Dinei e Paulo Sérgio. Técnico: Cilinho
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adílson, (Sérgio), Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio (Rinaldo) e Raí; Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Thomaz Souto Corrêa

Diretores de Area:
Carlos Roberto Berlinck, Celso Nucci,
Jaime de Oliveira Nascimento, Julio Bartolo
Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida
Roberto Dimbério

Diretor-Gerente: Vanderlei Bueno

Diretor Editorial: Juca Kfouri
Diretor de Arte: Carlos Grassetti

REDAÇÃO
Redator-Chefe: Sérgio F. Martins
Editores: Celso Unzelte
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórter: Paulo Coelho

Editor de Arte: Afonso Grandjean, Walter Mazzuchelli (colaboradores)
Diagramadores: Andre Luiz Pereira da Silva e Mônica Ribeiro (colaboradores)
Assistente de Produção: Sebastião Silva e Wander Roberto de Oliveira

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio: DINAP — Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP — Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Serviço ao Assinante:** (011) 823 9222

IMPRESSA NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidentes: Angelo Rossi,
Edgard de Silvio Faria, Ike Zarmati,
José Augusto Pinto Moreira,
Luiz Fernando Furquim, Placido Loriggio,
Raymond Cohen, Roger Karman,
Thomaz Souto Corrêa

O HOMEM NO LUGAR CERTO

No Morumbi, Telê encontrou a paz para poder trabalhar

Logo que chegou ao São Paulo, em outubro de 1990, o técnico Telê Santana percebeu que havia alguma coisa diferente no Morumbi. Não existia o mesmo clima de desconfiança encontrado duas vezes no Palmeiras, nem as cobranças por resultados imediatos das passagens pela Seleção Brasileira. Lá, havia tudo o que ele sempre procurava para trabalhar: tranqüilidade.

Não foi à toa que ele conseguiu praticamente tudo a que se dispôs no tricolor. Em 1991, por exemplo, Telê lavou a alma conquistando os dois principais campeonatos do país em uma mesma temporada: o Paulista e o Brasileiro. Uma façanha que nos últimos vinte anos só Osvaldo Brandão — em 1972, no Palmeiras — e Pepe — em 1986, campeão paulista pela Inter de Limeira e brasileiro pelo São Paulo — conseguiram.

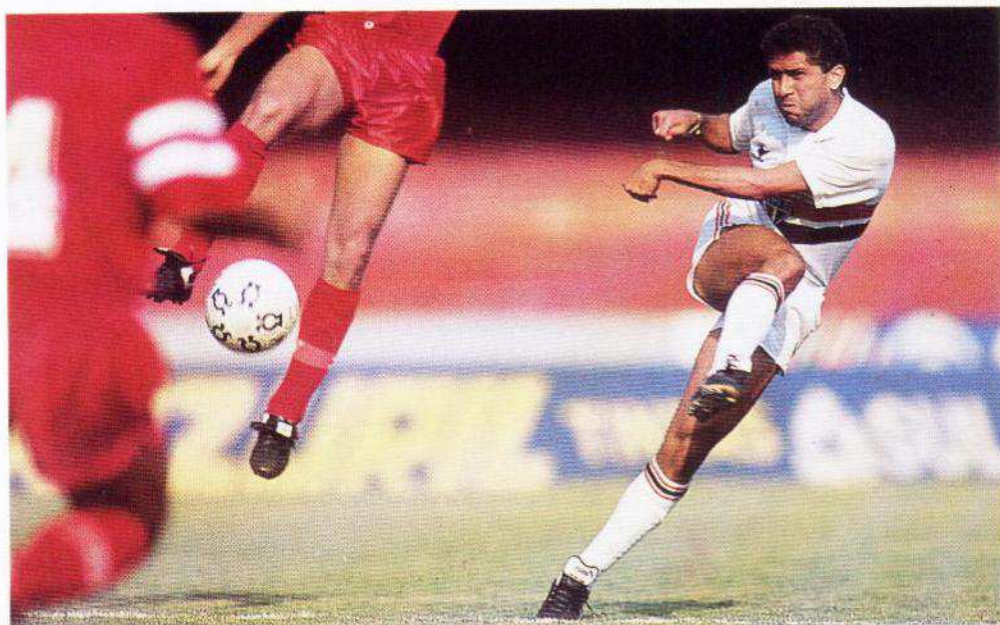
RICARDO CORRÊA

No Morumbi, com paz para vencer

Mas Telê fez mais. Revelou uma legião de promessas como há muito tempo não se via no Brasil. E como negar que, mesmo não os tendo lançado, o técnico provocou a evolução dos hoje titulares da Seleção Antônio Carlos e Elivélton? "Telê ajudou no crescimento de muitos jogadores do elenco", concorda Raí. Sorte dos jogadores tricolores, que podem tê-lo como treinador e continuar evoluindo por mais tempo. E da torcida são-paulina, pronta para ver surgirem mais promessas pelas mãos de Telê. Com toda a tranqüilidade.

FOTOS NELSON COELHO

SANTO DA CASA FAZ MILAGRE

No começo do campeonato, o São Paulo tinha alguns problemas sérios, como ocupar a cabeça-da-área e a meia-direita sem gastar dinheiro e também saber se era viável confiar a zaga-central e a ponta-esquerda a Antônio Carlos e Elivélton. O título da temporada trouxe a resposta: o zagueiro, o ponta, mais os meio-campistas Sidnei e Suélio tomaram conta do time. Prova de que santo da casa também faz milagre

SÃO PAULO CA

AMPEÃO PAULIS

TA - 1991

PLACAR

Em pé: Zetti, Adilson, Sidnei, Cafu, Ronaldo e Antônio Carlos; Agachados: Müller, Macedo, Suélio, Raí e Elivé

divélton. Na janela, Nelsinho